



FATORES QUE INFLUENCIAM O DESINTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Gabriel Viana Morais¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Kamili Vitória Santos²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Yasmin Silva Sales³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Cleene Tavares de Souza⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O Estágio Supervisionado III é uma etapa essencial na formação docente, pois proporciona ao licenciando a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Durante essa experiência, tivemos como objetivos promover o desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades motoras por meio da vivência das modalidades, além de proporcionar aos alunos a compreensão e a prática dos conteúdos, estimulando o desenvolvimento de habilidades motoras específicas, o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito às regras. Para isso, utilizamos o método expositivo verbal por meio de demonstração, o qual se mostrou eficiente por permitir flexibilidade e adaptação das aulas às necessidades e contextos da turma. Entre os aspectos positivos, destacamos a capacidade de planejar aulas adaptadas às realidades dos alunos, superando desafios como a falta de estrutura e buscando sempre estratégias para tornar as aulas mais atrativas e inclusivas. De acordo com Freire (1996), a prática pedagógica deve ser inovadora, e foi com base nessa perspectiva que buscamos desenvolver aulas significativas e acolhedoras. A aplicação dos conhecimentos teóricos também foi fundamental para uma prática consciente, estruturada e reflexiva. No entanto, percebemos a necessidade de aprimorar a gestão do tempo e aprofundar o repertório metodológico, o que evidencia a importância da formação continuada, como defende Saviani (2009). Essas vivências impactaram não apenas nossa prática pedagógica, mas também nossa percepção social, ampliando nosso olhar sobre as diferentes realidades escolares e fortalecendo nossa postura ética e empática como futuros educadores. O estágio contribuiu de forma significativa para nossa formação, como destaca Pimenta (2012), ao proporcionar um espaço de construção crítica e aperfeiçoamento profissional. Somente ao final da experiência, foi possível refletir com mais profundidade sobre uma das problemáticas mais evidentes ao longo da regência: o desinteresse de parte dos alunos nas aulas de Educação Física. Fatores como desconforto físico, críticas entre os colegas, falta de motivação e limitação do espaço foram percebidos como barreiras à participação dos estudantes. Segundo Carvalho (2015), esses elementos influenciam diretamente o engajamento dos alunos. Assim, identificar e compreender esses fatores foi essencial para planejar intervenções mais efetivas, reafirmando o papel do professor como agente transformador do ambiente educacional.

Palavras-chave: Estagio supervisionado. Habilidades. Desenvolvimento. Alunos.